



BORDADO
DE **CASTELO BRANCO**

caderno de especificações técnicas



Ficha Técnica

Título
BORDADO DE CASTELO BRANCO
caderno de especificações técnicas

Elaboração Técnica/Autor

IMC/Museu de Francisco Tavares Proença Júnior
ADRACES - Associação para o
Desenvolvimento da Raia Centro-Sul
Jesus Pinto, Matilde Borronha, Júlia Bispo,
M.ª do Rosário Pecador e Manuela Aleluia
(Bordadoras do MFTPJ)

Coordenação

IMC/Museu de Francisco Tavares Proença Júnior

Entidades Promotoras

ADRACES – Associação para o
Desenvolvimento da Raia Centro-Sul
IMC/Museu de Francisco Tavares Proença Júnior
Instituto Politécnico de Castelo Branco
Câmara Municipal de Castelo Branco

Enquadramento

Actividade n.º1 da Acção 2/Fase 2 do Projecto
“Ex-Libris” – Reconverter/Adaptar/Certificar o
Bordado de Castelo Branco, cuja entidade
interlocutora é a ADRACES.

Design e Produção Gráfica

OficialDesign, Lda.

Fotografias

IMC/DDF (Divisão de Documentação

Fotográfica) – José Pessoa [páginas: 28, 81, 82, 83
(Inv. CMAM 2505; Inv. 2002.2 MFPT)], 84 (Inv. 1255
CMAG; Inv. 70.9 MFTPJ)], 85 (Inv. 70.9 MFTPJ)], 86 e
87 (Inv. 70.19 MFTPJ; Inv. 2002.2 MFTPJ)];

Paulo Sintra [páginas: 30, 84 (Inv. 2000.60 MFTPJ),
85 (Inv. AR676), 87 (Inv. 2000.60 MFTPJ)]; Laura
Castro Caldas [páginas: 30, 83 (Inv. 2000.60 MFTPJ)],
84 (Inv. 2000.60 MFTPJ)], 85 (Inv. AR676), 87 (Inv.
2000.60 MFTPJ)]; Luís Pavão [página: 83 (Inv. MNAA
3465Tec)]

ADRACES – Gerardo Ribeiro e Sara Valério
[páginas: 8, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25,
26, 29, 31, 81, 96, 97 e 98]

IPCB/ESART – João Paulo Martins [páginas: 33-80]

Edição

Câmara Municipal de Castelo Branco

Local de Edição

Castelo Branco

2ª Edição

Março 2017

Tiragem

500 exemplares

ISBN

978-989-95138-3-9

Depósito Legal

XXXXXXXXXX

BORDADO
DE CASTELO BRANCO

caderno de especificações técnicas



Bordado
Castelo
Branco



Agradecimentos

Este caderno contou com sucessivas leituras e olhares críticos de múltiplos actores e instituições, aos quais não podemos deixar de agradecer o seu contributo de melhoria do produto final.

Agradecemos a todos os que tornaram possível este trabalho.

Um especial agradecimento a todas as bordadoras, quer as que se dedicam à actividade de uma forma permanente, quer àquelas que por um motivo ou outro já não o podem fazer, mas continuam generosamente a partilhar o seus conhecimentos.

Ainda os nossos agradecimentos, à Dr.^a Ana Pires, Dr.^a Graça Ramos, Prof.^a Luísa Arruda e ao Dr. Fernando Gaspar, pela disponibilidade e generosidade com que sempre aceitaram contribuir.

A todos os que de forma directa ou indirecta contribuíram para este trabalho, o nosso muito bem-hajam.

Índice

PREFÁCIO	7
CAPÍTULO I. Introdução	9
CAPÍTULO II	11
1. Enquadramento histórico do Bordado de Castelo Branco	11
2. Delimitação da área geográfica de produção	12
3. Perfil de Bordador(a)	13
CAPÍTULO III. Matérias-primas e equipamentos 15	
1. Linho	15
2. Seda	18
3. Bastidor	20
4. Tear de franja	22
CAPÍTULO IV. Descrição do modo de produção e características do Bordado de Castelo Branco 25	
1. Descrição do modo de produção	25
1.1 Pormenores que concorrem para a qualidade da peça	27
2. Características do Bordado de Castelo Branco	28
2.1 Pontos	28
2.1.1 Ponto de Castelo Branco	29
2.1.2 Galeria de Pontos	32
2.2 Motivos	81
2.2.1 Motivos vegetalistas	82
2.2.2 Motivos antropomórficos	82
2.2.3 Motivos zoomórficos	83
2.2.4 Motivos mitológicos e de simbologia específica	84
2.2.5 Motivos inanimados	84
2.3 Composição e estrutura das colchas	85
2.4 Paleta de cores	88
2.5 Simbologias	92
CAPÍTULO V. Condições de inovação do produto e do modo de produção	97
RECURSOS	99
Referências Bibliográficas	100
Sites	104
Anexos	105

Prefácio

O Bordado de Castelo Branco é hoje um elemento patrimonial definidor da identidade cultural de Castelo Branco, capaz de assumir um papel estruturante no desenvolvimento regional.

Percorreu um longo caminho, temporal e geograficamente, técnica e esteticamente, para chegar até nós com as características que lhe conhecemos.

Mas nesse percurso sofreu evoluções, influências novas, reinventou-se, umas vezes em renovadas e cativantes formas, outras vezes com resultados menos sedutores.

Resulta daqui a necessidade deste Caderno de Especificações para proteger o Bordado de Castelo Branco sem o cristalizar, requalificar sem desvirtuar e inovar sem lhe destruir a identidade.

O Caderno de Especificações do Bordado de Castelo Branco pretende ser um trabalho em aberto, um conjunto de referências relativamente aos pontos utilizados, à gramática decorativa, à organização das composições, às cores e às matérias-primas, sem constituir normas restritivas e limitativas da inovação e da criatividade.

Esperamos que este documento, ao definir o Bordado de Castelo Branco à luz das mais recentes investigações, contribua para o processo de Certificação dos trabalhos produzidos, garantindo a preservação, a valorização e a continuidade desta “Arte”.

Aida Rechená



Capítulo I. *Introdução*

O Caderno de Especificações do Bordado de Castelo Branco é um documento onde se estabelecem as regras e os princípios gerais para uma boa prática para a preservação do Bordado de Castelo Branco.

A sua elaboração surge por se considerar que existem riscos de caírem no esquecimento alguns princípios respeitadores das origens históricas do Bordado de Castelo Branco, ficando dessa forma sujeito a uma descaracterização por falta de conhecimento e ou/desrespeito pelas técnicas e motivos tradicionais.

Um Caderno de Especificações não é, nem pretende ser um documento definitivo. Sujeito a revisão, nele devem ser introduzidos os novos princípios resultantes dos dados da investigação histórica, bem como da análise das preferências e necessidades do que é contemporâneo.

Para a elaboração deste Caderno de Especificações tomaram-se como referência para a caracterização do Bordado de Castelo Branco, as colchas que integram a colecção de têxteis do Museu de Francisco Tavares Proença Júnior, constituída por peças datadas entre os séculos XVIII e o XX.

Trata-se dum universo diversificado e heterogéneo de peças que nos permitiu efectuar um levantamento e caracterização exaustivos dos elementos decorativos, de composições, de cores, de técnicas e das matérias-primas, tanto utilizados no passado como no presente.

Por opção, não apresentamos separadamente os elementos caracterizadores das colchas históricas, dos elementos que caracterizam as colchas contemporâneas (produzidas no século XX e XXI), apesar de existirem grandes diferenças entre umas e outras. Decidimos antes considerar o Bordado de Castelo Branco no seu *continuum* evolutivo, como uma entidade individual e única, sujeita às variações temporais próprias de qualquer produção artesanal.

São objectivos deste Caderno de Especificações preservar modos de fazer e os procedimentos inerentes a esses modos de fazer. Pretende-se, por um lado, reconduzir o Bordado de Castelo Branco à sua matriz histórica ou clássica, repor a harmonia existente nessas composições, dar ao ponto de Castelo Branco o lugar de primazia que ocupava nos trabalhos dos séculos passados e insistir nas tipologias de colchas dessas épocas. Pretende-se, por outro lado, possibilitar a reinvenção do Bordado de Castelo Branco através de um processo de inovação consciente, mantendo a genuinidade da “Arte”.

São também objectivos deste Caderno de Especificações, uniformizar a linguagem que permita a certificação do Bordado de Castelo Branco. Finalmente, visa a qualificação dos profissionais do bordado e a protecção do consumidor através duma informação aberta e acessível a todos.

O estudo e a investigação sobre o Bordado de Castelo Branco levaram-nos a considerar, neste Caderno de Especificações, três categorias de trabalhos, que poderão ser submetidos à Certificação: os Bordados de criação clássica, os Bordados de recriação clássica, os Bordados de criação contemporânea. As Colchas são o formato de referência para a Certificação do Bordado de Castelo Branco, embora sejam admitidos outros.

Os trabalhos incluídos na primeira categoria – Bordados **clássicos** – referem-se às reprodu-

ções de bordados antigos.

Os Bordados **de recriação clássica** são aqueles produzidos com inspiração nos bordados antigos mas que lhe introduzem algumas alterações.

Finalmente, na categoria dos Bordados **de criação contemporânea** abre-se o caminho à inovação.

As Colchas de Castelo Branco produzidas nos séculos XVII, XVIII e XIX são neste Caderno de Especificações mencionadas como **Históricas**.



BORDADO
DE CASTELO BRANCO

caderno de especificações técnicas